

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

"O controle social das políticas públicas para as mulheres no contexto da pandemia COVID-19"

8ª PRÉ-CONFERÊNCIA - VIRTUAL

Início: 18h30

Mediadora: Silvana Aparecida Mariano

Equipe de apoio: Fernanda Serenário, Rosangela Portella Teruel, Rosalina Batista

Link da lista de presença: <https://forms.gle/CxbEvGn7cpaV8jAu9>

Número de participantes: 28

Finalizada às: 20h25

Rosalina Batista, Presidente do CMDM, inicia às 18h38 a pré-conferência dando boa noite e boas-vindas a todas e todos. Agradece o suporte dado pela equipe da SMPM e também o trabalho da Comissão Organizadora da X Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres. Agradece a contribuição da conselheira e mediadora Silvana Aparecida Mariano.

Silvana agradece a presença de todas, todos e todes. Iniciou realizando alguns questionamentos às participantes e, após, começou sua apresentação sobre política pública, controle social, o papel dos conselhos e das conferências, Plano Municipal de Políticas para as Mulheres (PMPM), seus princípios, eixos e respectivos objetivos, dentre outros assuntos.

Passando à segunda parte da dinâmica, Silvana convidou as participantes a apontarem os problemas existentes em cada eixo do PMPM e possíveis soluções.

As participantes inseriram suas contribuições no slide disponibilizado pela mediadora e, também, no chat da reunião e, ao final, foi realizada a leitura dos problemas e soluções apontadas.

Finalizando os trabalhos, Silvana informou sobre a data e local da Conferência, período de inscrições para delegadas/candidatas, documentos necessários, etc.

Rosangela colocou no chat informações sobre a eleição e o link para o Edital de Convocação, conforme segue: "IMPORTANTE: A inscrição para delegadas(os) para a X Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres encerra na próxima segunda-feira, dia 06/06, às 18h. Serão eleitas 16 representantes da sociedade civil: a) organizações comunitárias femininas, movimentos de mulheres e movimentos feministas - 07 vagas; b) associações ou conselhos profissionais - 01 vaga; c) organizações do movimento estudantil - 01 vaga; d) organizações do movimento de mulheres negras - 01 vaga; e) organizações de povos ou comunidades indígenas - 01 vaga; f) movimento de mulheres lésbicas, bissexuais, transexuais ou travestis - 01 vaga; g) organizações de mulheres do campo - 01 vaga; h) sindicatos de trabalhadores com base territorial no Município - 01 vaga; i) entidades de ensino superior, pública ou privada - 01 vaga; j) organizações representativas das pessoas com deficiência - 01 vaga."

Fernanda colocou no chat o e-mail e telefone do CMDM para quem tiver dúvidas.

Silvana encerra a reunião agradecendo a participação de todas e todos e convidando para a Conferência no dia 11 de junho.

Seguem as considerações feitas pelas participantes.

EIXO 1: Enfrentamento de todas as formas de violência contra as mulheres

Problema: desconhecimento da população feminina sobre os serviços e fluxos de atendimento às mulheres em situação de violência, em especial, quanto à violência sexual

Soluções: intensificar divulgação sobre serviços e fluxos de atendimento às mulheres em situação de violência, em especial dos serviços de atendimento das vítimas de violência sexual. Informações sobre os serviços e fluxos no site da Prefeitura; Distribuição de material nos equipamentos sociais; realização de ações informativas: campanhas, rodas de conversa, etc., sobretudo com grupos de mulheres nas periferias. Informações sobre o Programa Rosa Viva na página da Secretaria Municipal de Saúde, produção de material com endereço e fluxo do Rosa Viva para ser distribuídos nas UBS; Divulgação do Serviço de Aborto Legal (HU): como acessar, direitos das mulheres.

Problema: Falta de entendimento da sociedade e dos profissionais sobre a ordem patriarcal de gênero e do racismo, sobre o sistema de dominação e exploração que as mulheres estão submetidas, pelo fato de serem mulheres.

Solução: A promoção contínua e incansável sobre a temática visando a ultrapassagem do senso comum, a ultrapassagem dos estereótipos de gênero que colocam a mulher em uma situação de submissão e subalternidade. Tanto no que tange aspectos de gênero, classe e raça.

Problema: Mulheres trans, mulheres em situação de rua e mulheres que fazem uso de substância psicoativa não possuem um sistema estruturado de proteção para o enfrentamento a violência dentro de suas especificidades.

Soluções: Estruturas e profissionais capacitados para atuar com essas mulheres dentro de suas especificidades; Estruturas institucionais capacitadas para proteção às mulheres que estão em situação de rua; Estruturas institucionais para mulheres que sofrem violência e que fazem uso de substância psicoativa; Estruturas institucionais para mulheres trans que sofrem violência de gênero.

Problemas:

Desconhecimento, por parte das trabalhadoras e trabalhadores, dos fluxos de encaminhamento de mulheres vítimas de violência, o que aumenta a peregrinação e revitimização nos pontos da rede de atendimento.

Violência obstétrica (2X).

Ausência de campanhas permanentes de divulgação dos serviços da rede de atendimento às mulheres vítimas de violência.

Soluções:

Fazer orientação junto com as igrejas, nos cursos de noivos, sobre violência doméstica

Orientar as mulheres para que conheçam os tipos de violência e estejam munidas de informação para lutar por seus direitos.

Educação sexual para prevenção de abuso sexual e gestação na adolescência.

Informações sobre direitos das gestantes.

Capacitar os profissionais que recebem essas mulheres para uma escuta efetiva e acolhida segura.

EIXO 2: Saúde das mulheres, direitos sexuais e direitos reprodutivos

Problema: Dificuldade de recuperação física da mulher após o parto em casos de diastases e outros agravos.

Solução: Criação de ambulatórios/grupos administrados por profissionais de educação física/fisioterapeutas para preparar a mulher para o parto e trabalhar na reabilitação após o parto

Problema: Aumento da mortalidade materna por diversas causas, incluindo as evitáveis

Soluções: Intensificação da busca ativa de faltosas no pré-natal da atenção básica, Educação Permanente das trabalhadoras das UBS, Efetivação da maternidade de alto risco do Hospital Universitário

Problema: pouca orientação da necessidade de controle saúde, exames.

Solução: mais campanhas educativas e exames nos postos de saúde.

Problema: Dificuldade de acesso a alguns métodos contraceptivos, como, por exemplo, o DIU. Ausência de ações de educação em saúde sexual para adolescentes.

Soluções: disponibilização de todos os métodos contraceptivos, incluindo o DIU, nas UBS. Orientação adequada às usuárias(os) sobre os métodos contraceptivos e outras informações necessárias ao planejamento reprodutivo. Promover ações de planejamento reprodutivo que contemplem adolescentes e público masculino.

Problema: Elevado número de mulheres faltosas em consultas e exames para a prevenção de cânceres de útero, mama e ovário.

Soluções:

Orientações mais efetivas quanto ao uso correto de contraceptivos. Conscientização não só das mulheres, mas dos homens como responsáveis pela prevenção de ISTs e gestações não planejadas e indesejadas.

Divulgação da política de entrega legal, capacitação as equipes de saúde para que haja respeito a mulher que faça essa escolha

Maior divulgação de programas de direitos, como a entrega legal, por meio de campanhas e divulgação no território e em meios de comunicação de maior abrangência

EIXO 3: Educação para a diversidade: enfrentamento ao racismo, ao sexismo, à lesbofobia e à transfobia

Problema: presença de racismo religioso nas escolas

Solução: capacitação para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena. Formulação de política específica de valorização da diversidade étnica e racial, incluindo o respeito a diversidade religiosa.

Problema: Baixo investimento na qualificação para a diversidade das professoras e professores.

Solução: Investimento na qualificação e valorização das professoras e professores; Promoção da igualdade de gênero no corpo docente das escolas; Apoio a ações promotoras de atividades de enfrentamento ao racismo, sexismo e LBTfobia nas escolas

Problema: preconceito da equipe de saúde em atender as minorias.

Solução: capacitações interativas e dinâmicas sobre a humanização no atendimento.

Problemas: Falta de entendimento por parte dos profissionais da Rede no atendimento de mulheres trans ou de mulheres lésbicas; dificuldade de compreensão sobre os determinantes sócio-históricos da realidade violenta que estas mulheres sofrem na sociedade. Falta de espaços institucionais preparados para o atendimento de mulheres pretas, gordas, trans em situação de violência de gênero.

Solução: Capacitações contínuas com os profissionais para o entendimento das diversas violências e preconceitos.

Soluções:

Grupos terapêuticos com foco em empoderamento e fortalecimento da coletividade destes grupos.

Fazer esta discussão presente nos setores públicos de atendimento ao público e demais. Surreal que em pleno século XXI ainda seja necessário, mas infelizmente é mais do que imaginamos.

EIXO 4: Autonomia econômica e igualdade no mundo do trabalho com inclusão social

Problema: Dificuldade de acesso a linhas de crédito e financiamento de ideias e negócios de mulheres.

Soluções: Oferta de linhas de crédito e financiamento facilitado, justo e acessível por bancos públicos; Divulgação das linhas de crédito e financiamento; Orientação fácil e prática

Problema: Dificuldade de articulação entre grupos de negócios geridos por mulheres

Solução: Promoção da articulação

Problema: pessoas trans em situação de rua.

Solução: cotas para acesso a programas habitacionais (presencial de acesso a políticas habitacionais do município). Cotas para pessoas trans nos concursos do município.

Problema: Pouca autonomia econômica e igualdade.

Soluções: campanhas e projetos para igualdade salarial entre homens e mulheres. Fazer campanhas e destaques para mulheres que ocupam cargos importantes, para que incentive as outras.

Problema: Preconceito contra mulheres mães no mercado de trabalho.

Solução: políticas que garantam a segurança da mulher em seu emprego após a licença maternidade.

Problema: Mulheres não buscam/utilizam as políticas devido a sobrecarga de trabalho.

Solução: criação de espaços para crianças dentro dos serviços caso a mulher não tenha com quem deixar; horários alternativos fora do horário comercial para atender as mulheres que trabalham. Ter mais creches nas empresas, para que as mulheres possam trabalhar tranquilas. Campanha de conscientização para os homens de que os filhos são do casal.

Problema: Grande parte das mulheres, principalmente das mulheres pretas e pardas, têm dificuldade de se inserir no mercado de trabalho por dois grandes problemas: falta de escolaridade e falta de estruturas institucionais como creches, pré escolas e/ou escolas para seus filhos.

Solução: Fomentar com as demais políticas o acesso de mulheres aos programas educacionais de qualidade, qualificação profissional em todos os setores e não só os setores da esfera do cuidado, do trabalho improdutivo, bem como o aumento no número de instituições de ensino nos bairros e periferias da cidade, com ensino de qualidade e estrutura adequada.

EIXO 5: Transversalidade e gestão das políticas públicas para as mulheres

Problema: Abandono afetivo experienciado pelas mulheres encarceradas que de acordo com estudos muitos vínculos são rompidos quando se trata da mulher encarcerada.

Solução: Aderir políticas e ações públicas destinadas a manutenção dos vínculos afetivos das detentas

Soluções:

Formação continuada na perspectiva de gênero, para servidoras(es) municipais, conselheiras(os) da mulher que executam serviços ou planejam políticas no município.

Formação continuada para TODAS(os) conselheiras(os) da mulher sobre o que são políticas públicas, para que servem, o que é controle social, o papel de conselhos de direito, assim como a representatividade de seu órgão ou do seu coletivo no CMDM.



Realização:

Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres (CMDM)
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres (SMPM)

Apoio:

Prefeitura de Londrina
Mulheres Construindo Democracia / UEL